

1

2 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CEMVEJ – REALIZADA EM 24/11/2025**

3

4 Ao vigésimo quarto dia do mês de novembro do ano de 2025, às 15h00 em formato
5 híbrido, presencialmente na sala de situação, rua Frederico Maurer, 617, CEP
6 81630-020, boqueirão Curitiba (PR) e *online* por meio de *link* disponibilizado para os
7 (as) conselheiros (as) sob justificativa prévia deu-se início a reunião ordinária do
8 comitê estadual de memória, verdade e justiça do estado do paraná (CEMVEJ/PR).

9 Fizeram-se presentes os (as) **Conselheiros (as) Governamentais:** Suplente: Jane
10 Cristina Lobato – Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania (SEJU); Titular:
11 Adriane Isabelle – Secretaria Do Estado Da Cultura (SEEC); Suplente: Tamires
12 Almeida – Departamento Estadual De Arquivo Público Do Paraná (DEAP).

13 **Conselheiros (as) da Sociedade Civil:** Titular: Ivete Maria Caribé Rocha - Serviço
14 Da Paz E Justiça Sepaj - Brasil (Sepaj); Titular: Norton Nohama – Universidade
15 Federal Do Paraná (Ufpr); Titular: Aluizio Ferreira – Sindicato Dos Jornalistas
16 Profissionais Do Paraná (Sindijor - Pr); Suplente: Adélia Lopes (Sindicato Dos
17 Jornalistas Profissionais Do Paraná – (Sindijor – Pr); Titular: Clóvis Antônio –
18 Universidade Federal Da Integração Latino-Americano-Unila. **Convidados (As) /**

19 **Especialistas / Parceiros (As) / Colaboradores (As):** Gilberto Gibala (Assistente
20 Administrativo _ Utsc/Seju); Titular: Olympio De Sá – Ministério Público Estadual
21 (Mp); Titular: Maria Aparecida – Poder Judiciário (Tjpr); Cláudia Cristina Hoffmann
22 – Lugar De Memória (Lume). **Colaboradores/Convidados:** César Bessa (Uel);

23 Fátima Godinho (Mp/Pr); Edson Leme (Uel); Juliana Solloum (Oab/Pr); Renata
24 Theodoro (Lume); André Lopes Ferreira (Uel); Carolina (Residente – Mp/Pr; Matheus
25 Munhoz (Nucidh/Dpe); Marion (Ufpr). **Justificativa de Ausência:** Fabiane

26 Bergmann (Férias). **1. Abertura:** A princípio, Gilberto Gibala (Assistente
27 Administrativo – UTSC/SEJU) saudou a todos e todas, e deu início à chamada
28 nominal para registro em Ata, pergunta se todos receberam a Pauta no e-mail, todos
29 receberam. Logo após, deu-se início à Reunião Ordinária do Comitê Estadual de
30 Memória, Verdade e Justiça do Paraná (CEMVEJ). **2. Aprovação de Pauta:**

31 Primeiramente, foi solicitada pelo Gilberto (Assistente Administrativo - UTSC/SEJU)
32 a inversão do ponto de Pauta do ponto 6 (seis) “Apresentação do Relatório da
33 Comissão da Verdade da Universidade Estadual de Londrina” (UEL) para ser
34 apresentado no ponto de Pauta número 4(quatro) “Relatos do LUME”. Dra Ivete
35 cumprimenta todos (as), colocou a Pauta e sua respectiva inversão de Pauta em
36 aprovação do Pleno. Sem ressalvas, aprovada. **3. Aprovação da Ata:** Dra Ivete
37 confirma se todos receberam a Ata referente ao mês de Outubro. Todos receberam.
38 Informa que a seguir será feito a aprovação, e se todos estão de acordo. Sem
39 ressalvas, aprovada. **4. Apresentação do Relatório da Comissão da Verdade da**
40 **Universidade Estadual de Londrina (UEL):** Fátima Godinho (MP/PR)
41 cumprimenta todos (as), e informa que o Prof. César Bessa (UEL) convidou para
42 participar da apresentação do Relatório da Comissão na Universidade de Londrina,
43 Dr Olympio não pode participar, mas realizou o convite para que o Prof. César e os
44 demais componentes da Comissão fizessem parte da Reunião no CEMVEJ para
45 apresentação e da parte do MP agradecem a presença do Prof. César Bessa que é
46 Presidente da Comissão Estadual da Verdade da Universidade de Londrina,
47 agradece a inversão de Pauta tendo em vista que eles tem mais atividades na data
48 de hoje. Dra Ivete agradece a presença e passa a palavra para o Prof. César Bessa
49 (UEL). O Prof. Cesar Bessa inicia agradecendo o convite para estar presente na
50 reunião do Comitê, expressa que o Dr Olympio tem uma participação especial na
51 constituição de todo trabalho que foi realizado em Londrina a motivação que ele
52 deixou quando esteve lá trabalhando pela Memória Estadual foi profícua, deixou
53 raízes e a Universidade Estadual de Londrina acabou constituindo a Comissão da
54 Universidade, da Comissão da Verdade. Informa que vai passar resumidamente
55 alguns pontos do Relatório, foi apresentado no Conselho Universitário na Gestão
56 agora da Reitora Marta Regina Favo, presença de Ex Reitores, também a presença
57 da Prof. Berenice Jordão que iniciou na Gestão dela em 2015 e está se encerrando
58 agora. Agradece especialmente ao Sindicato dos Docentes da Universidade de
59 Estadual de Londrina que ajudou em toda Logística e despesas que tiveram. Depois
60 de apresentar no Conselho Universitário esse Relatório, apresentaram ele no

CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,
Verdade e Justiça do Paraná



61 Departamento de Documentação Histórica da UEL. É um trabalho de dez anos, um
62 Relatório de quatrocentos e oitenta e sete páginas é parte de um processo que
63 denominam de Justiça de Transição que passa por características técnicas como o
64 Direito a Verdade, a Memória, Reparação das Vitimas, Reformas Institucionais,
65 como no caso das Universidades, autonomia Universitária, da liberdade Acadêmica,
66 que convenhamos é mais fácil ser realizada numa Universidade Pública. E também
67 falar em Justiça de Transição significa responsabilização e identificação dos
68 responsáveis pelas violências sofridas e o Relatório fez isso, dando nomes aos
69 reitores que estiveram acomunados com esse período sombrio da Ditadura Militar. A
70 seguir elenca sobre os temas do Relatório, cita também as demissões de
71 Professores, prisões de alunos e Professores, bem como as sugestões
72 apresentadas no final do Relatório pela Comissão da Verdade, faz também
73 referência de alguns casos relatados, entrevistas realizadas com o Prof. André
74 Lopes (UEL). Destaca o caso do aluno Arno André Guizim foi preso duas vezes,
75 ficou cinquenta dias presos no Quartel de Apucarana no pau de arara entre outros
76 depoimentos e relatos. Por fim apresenta as sugestões do Relatório da Comissão da
77 Verdade, acrescenta a presença do Prof. Edson Leme (UEL) e o Prof. Andre Lopes
78 Ferreira (UEL) que também fazem parte da Comissão da Verdade. O Prof. Edson
79 sauda todos (as) menciona que os Conselheiros terão acesso ao Relatório todos os
80 depoimentos estão na íntegra, fala que todos os acervos e arquivos da Universidade
81 que conseguiram, fizeram uma cópia microfilmada e digitalização desse material,
82 que foi também disponibilizado no Núcleo de Documentação e Pesquisa Histórica é
83 um Centro de Documentação ligado ao Departamento de História da UEL é
84 considerado um dos maiores do Brasil em acervo expressa que só o fato de reparar
85 as memórias e poder trazer a versão dessas pessoas que ficaram silenciadas por
86 tanto tempo, conseguiram autorização dos dezesseis Depoentes e agora estão
87 fazendo um trabalho de divulgação e a ideia é começar a partir do ano que vem
88 fazer palestras nas várias Escolas da Cidade, levar para a Comunidade esse
89 trabalho para que não fique apenas só sendo documentação no mundo Acadêmico
90 mas que chegue ao maior número de pessoas para que não aconteça novamente

CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,
Verdade e Justiça do Paraná



91 essa violência no Brasil. Agradece o espaço dado para poder dividir com todos do
92 Comitê esse trabalho de 10 anos. Dra Ivete agradece o Prof. César (UEL) e o Prof.
93 Edson (UEL) pelos importantes relatos. O Prof. André Lopes (UEL) cumprimenta
94 todos (as) ressalta a excelente apresentação dos colegas da UEL, frisa que o
95 Relatório de alguma maneira mostra que não só a Universidade foi alvo e objeto de
96 interesse de intervenção do regime mas a Cidade e Região de forma geral, encerra
97 agradecendo a participação. Dra Ivete agradece a participação do Prof. André (UEL)
98 e reafirma que foram relatos emocionantes e profundos sobre a história da UEL e de
99 Londrina. Agradece a vinda dos Professores da UEL e pergunta se já tem uma data
100 para Título de Honoris Causa ao Professor Higashi, que gostaria de ir nesse
101 Evento. O Prof. César Bessa (UEL) responde que assim que for definida uma data,
102 será disponibilizado para o Comitê. Dr Olympio se manifesta dizendo que gostaria
103 de festejar esse trabalho excepcional realizado pela Comissão de Verdade
104 Memória e Justiça da UEL, sugere que com a concordância dos Professores e
105 aqueles que participaram da elaboração do Relatório, poderiam fazer uma
106 manifestação formal a Direção da UEL, não só para elogiar o trabalho realizado
107 mas também para apoiar a implementação das Recomendações que estão ali
108 contemplados, acha que é uma maneira de reconhecimento por parte do Comitê
109 agora e fortalecimento daquelas propostas tão historicamente adequadas e justas
110 que foram encaminhadas a Direção da UEL. Claudia Cristina Hoffmann (LUME)
111 cumprimenta todos (as) parabeniza o trabalho dos Professores da UEL, diz alegrar-
112 se com essas notícias depois de tantos enfrentamentos que passaram e tantos
113 ataques ao tema da Memória Verdade e Justiça, explica que como cumprimento do
114 Relatório da Comissão Estadual da Verdade abriram o LUME - Lugar de Memória, o
115 LUME ocupa uma Sala no Centro Judiciário de Curitiba, lá trabalham com Projetos
116 de Educação para que nunca mais aconteça, uma das atividades é promover Cursos
117 de Formação, Lançamento de Livros, Oficinas, Seminários, para o ano que vem já
118 tem alguns lançamentos, tem um Documentário sobre Ditadura, um Livro sobre
119 Juvêncio Mazzarollo e poderiam inserir na programação um lançamento do Relatório
120 da UEL no LUME para chamar a atenção da Sociedade na Capital das atividades

CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,
Verdade e Justiça do Paraná



121 que tem sido realizadas no Interior do Estado. Informa que aprovaram um Projeto
122 por um Edital Estadual para realizar um Inventário Participativo Memória Verdade e
123 Justiça do Paraná, reunindo Documentos que ainda não estavam num único acervo
124 relacionados aos trabalhos da Comissão Estadual da Verdade do Paraná. Este
125 Inventário Participativo tem duas frentes de atuação que é fazer a Catalogação de
126 todos os Documentos Físicos, orientar onde tem Documentos Virtuais da Comissão
127 da Verdade, podem transcrever Audiências Públicas que não foram feitas pelo
128 Poder Executivo na época, fazer entrevistas com quem participou do trabalho de
129 escrever o Relatório, estão na etapa final recebendo novos Documentos, cita como
130 exemplo que receberam recentemente as cartas entre o Aluizio Palmar e sua
131 Esposa, entregues via auxílio da Irma Dulce, receberam uma carta do Gerson ex
132 preso Político, companheiro de trabalho e de luta, onde conta mais uma ação da
133 Irmã Araújo que celebrou o noivado dele dentro do Presidio durante a Ditadura,
134 ainda estão recebendo a documentação, vai colocar o link do Projeto para mais
135 informações. Coloca-se a disposição e havendo interesse podem incluir o Relatório
136 da UEL no Inventário Participativo que vai ser divulgado nas Escolas e
137 Universidades do Estado todo e podem também fazer um lançamento especial no
138 LUME lugar de Memória. Aluysio (SINDIJOR) informa que já leu o Relatório da UEL,
139 é profundo, com bom conteúdo que vem se somar com os Relatórios das outras
140 Universidades que pelo Brasil afora investigaram o Período dentro dos seus
141 espaços. O que chamou a atenção foi que fora dos muros da Universidade ela
142 continuou investigando, a Ditadura dentro da Universidade e todo o território onde foi
143 instalada. Parabeniza pelo trabalho, que enriquece cada vez mais o Trabalho de
144 Justiça de Transição essas novas descobertas que as Universidades estão fazendo,
145 encerra agradecendo a palavra. A Desembargadora Dra Maria Aparecida
146 parabeniza todas as pessoas envolvidas nesse Relatório, nas causas aprofundadas
147 de investigação, envolvendo Alunos, Professores e outros membros da
148 Universidade vai se observando que a Ditadura realmente extrapolou horrores de
149 situações de tortura, as pessoas sofreram muito e suas famílias também, traz
150 revelações de um tempo sombrio e que nunca mais aconteça. Pensa que poderiam

CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,
Verdade e Justiça do Paraná



151 criar na própria Universidade um espaço que pudessem reverenciar essas pessoas
152 que tanto lutaram e perderam suas vidas. Norton (UFPR) cumprimenta todos (as),
153 em especial os Professores Membros da Verdade da UEL, informa que já leu todo
154 o Relatório, que é muito extenso e amplo, parabeniza a todos. Sugere que o
155 Relatório poderia ser entregue de maneira Oficial a três Órgãos do Estado muito
156 importantes, ao Secretário de Ciências e Tecnologia, ao Secretário de Justiça e
157 Direitos Humanos e ao Conselho Estadual de Educação, é importante que esse
158 aprofundamento feito pela própria UEL, tenham no Registro Histórico do Conselho
159 essas informações e se assim o desejarem podem como Comitê acompanhar. O
160 Prof. Clóvis (UNILA) parabeniza a toda essa equipe da UEL, os Professores que
161 estão representando os colegas também por essa iniciativa e por esse Relatório,
162 destaca a importância dele e como esses materiais podem e devem se transformar
163 em documentários, cadernos de estudo, vídeos entre outros para estudantes de
164 diferentes Cursos da UEL, de todos os Estados do Brasil e nas Escolas da
165 Educação Básica. Já se reuniram para conversar sobre essa ideia dos Cadernos da
166 Comissão Estadual da Verdade pensar numa proposta, acha importante agregar
167 esse tema da Comissão da Verdade da UEL. Dra Ivete fala que sobre essa sugestão
168 de transformar em Cadernos e remeter esse material para as Escolas acha
169 fundamental, porque é o público que eles tem que abranger para que eles conheçam
170 essa História, informa que criaram recentemente uma Comissão na OAB, terá uma
171 Reunião dia 28 as 10h00, no próximo ano vão iniciar esse trabalho e tem feito pelo
172 próprio CEMVEJ algumas Palestras em Escolas com pessoas que foram vítimas da
173 perseguição, de prisão, de todo tipo de violência por todo o **período** da Ditadura.
174 Menciona que na Reunião passada conversaram sobre a questão de procurar a
175 Assembleia Legislativa, alguns Deputados para que seja inserido um Currículo
176 Escolar a obrigatoriedade de Ensino dessa História. Agradece a presença e toda fala
177 dos Professores da UEL, que é muito importante tudo o que vem desse Período,
178 parabeniza todos. **5. Relatos do LUME:** Claudia Cristina Hoffmann (LUME) informa
179 que estão trabalhando para finalizar a reedição do Caderninho Caminhos da
180 Resistência, não tinha mais nenhum exemplar, uma reedição pouco alterada, só

CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,
Verdade e Justiça do Paraná



181 entrou o que aconteceu depois da entrega do Relatório da Comissão da Verdade, a
182 última correção contou com a colaboração do Norton (UFPR) e do Aluizio
183 (SINDIJOR), já está na gráfica, em breve terão este Caderninho para distribuir nas
184 Escolas, faz um destaque que esse trabalho foi possível a partir do Edital que
185 aprovaram o Projeto com incentivo da Lei Paulo Gustavo. O segundo trabalho que
186 está sendo concluído também é o Mapa Ilustrado de bolso para entregar quando for
187 fazer o passeio da visita dos Lugares de Resistência da Capital, o plano depois é
188 fazer do Paraná todo. Esse recebeu uma contribuição de um Edital com incentivo da
189 Lei Aldir Blanc, já tem o Mapa, agora só falta o ilustrador, são mapinhas de bolso
190 impresso e físico, no site do LUME vai ficar digital. Informa que sobre o Projeto
191 Profice, a Flávia virá conversar sobre o Projeto após terminar a Catalogação que
192 deve ter mais uma a duas semanas de trabalho no Arquivo, ela foi contratada como
193 Assessora Jurídica, é formada em História e Direito. O trabalho será concluído em
194 Dezembro e combinam a vinda da Flávia para vir conversar sobre o Fundo
195 Documental do Projeto. Ainda falando do Profice informa que na semana passada
196 entrevistaram o Dr Olympio (MP), que trouxe muitas informações novas, muitas
197 contribuições, a entrevista não foi concluída, vão fazer um segundo modulo de
198 entrevista com ele, já agendaram uma nova data. Além disso conseguiram agendar
199 com a Fátima e a Raquel que era Assessora também no CAOP Direitos Humanos e
200 também tem muito a contribuir, essas são as atualizações do trabalho que estão
201 fazendo. Informa que tem uma agenda para a semana que vem presencial no
202 LUME, com os parceiros de Termo de Cooperação, porque precisam alinhar um
203 encaminhamento, um direcionamento para que no ano que vem possam contar com
204 aquela Equipe, o Estagiário da DP, Estagiário do TJ, o Servidor do Ministério
205 Público, para conseguir dar conta de tudo o que querem fazer e realizar no LUME.
206 No dia dois terá essa reunião presencial, no período da tarde irão receber a Diretora
207 da SEJU, Dr Fabiana Romanelli para apresentar o LUME para ela, na sequência vão
208 receber o Prof. Renê da Secretaria de Ciência e Tecnologia, já conversaram sobre a
209 possibilidade de ter a Secretaria de Ciências e Tecnologia como mais um parceiro
210 do LUME justamente porque ela, Clóvis e Fátima começaram a trabalhar no Projeto

211 da realização dos Materiais Didáticos sobre o Relatório da Comissão da Verdade, já
212 abriram esse dialogo com a SETI para ver se eles podem apoiar, teve uma
213 recepção muito boa, só precisam oficializar essa parceria para dar o devido
214 encaminhamento. Por fim, informa que ela e Renata estão trabalhando no Relatório
215 do que foi realizado em 2025 e uma Projeção do que vai ser possível fazer e realizar
216 em 2026. **6. Aprovação do Calendário das Reuniões Ordinárias para o Ano de**
217 **2026:** Gilberto (Assistente Administrativo – UTS/SEJU) espelha na tela O Calendário
218 das Reuniões Ordinárias do CEMVEJ para o ano de 2026. Jane (Coordenadora -
219 UTSC/SEJU) informa que podem alterar o dia, quanto ao horário podem ficar até as
220 17h30. Dra Ivete fala que vão consultar todos os Conselheiros e podem rever esse
221 Calendário se for o caso, para depois aprovarem. A Prof. Marion solicita a palavra,
222 fala gostaria que pautassem isso para Dezembro, no que diz respeito a Câmara dos
223 Vereadores ter criado uma Rua com o nome do Delegado Ozias Algauer que é
224 sabidamente um torturador, tem dois ou três Vereadores que poderiam auxiliar, pelo
225 menos a fazer um protesto e na melhor das hipóteses uma recomendação para que
226 não se mantivesse o nome desse torturador nessa Rua. Sugere solicitarem o
227 processo inteiro para ver se conseguem divulgar, fazer uma Recomendação ao
228 Prefeito, ou a própria Câmara para retirar isso. Dra Juliana (OAB/PR) fala que
229 gostaria de fazer uma contribuição, de que colocou essa informação no Grupo da
230 Comissão de Justiça de Transição da OAB, para discutirem essa situação para ver
231 se podem fazer algum tipo de solicitação, algum tipo de encaminhamento. Dra Ivete
232 fala que vão conversar com Dr Daniel Godoy, que é Presidente da Comissão para
233 ver o que podem fazer. Dr Olympio sugere ver a possibilidade da revisão pela
234 Câmara ou preparar medida judicial, e seria interessante fazer em conjunto com a
235 OAB, comenta que esse ex Delegado do DOPS ele está lá no Brasil Nunca Mais.
236 Norton sugere ver quando isso foi feito. Matheus (NUCID/DPE) informa que vai
237 começar a pesquisa e também passar essa demanda para o Dr Antônio (DP) que é
238 o Coordenador do Núcleo. Aluizio (SINDIJOR), se manifesta dizendo que uma das
239 Recomendações da Comissão da Verdade que foi aprovada é que Logradouros
240 Públicos de não levar o nome de pessoas que cometeram graves violações, Ozias

CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,
Verdade e Justiça do Paraná



241 Algauer está em todos Relatórios como torturador, são testemunhas vivas das
242 torturas que ele mesmo pessoalmente praticou no seu Gabinete, conta que subiam
243 uma escadinha de madeira ele ficava atrás da mesa dando ordem, um dia ele se
244 levantou e ele mesmo acionou a manivela quando o próprio Aluizio estava
245 pendurando, frisa que como Comitê, OAB, todos os Órgãos devem levar ao
246 Presidente da Câmara Municipal ao menos a indignação de todos (as), ou se
247 levarem um Documento explicando a situação e fazerem um abaixo assinado com
248 os Moradores, coloca isso como proposta. Dra Maria Aparecida concorda que o
249 Comitê tem que se manifestar, se unir com a OAB e tudo o mais e fazer um
250 movimento. Dra Ivete sugere que devem ter uma Relação com nomes de Rua,
251 Colégios, Órgãos Públicos com nome de torturadores que é uma Recomendação da
252 Comissão Estadual da Verdade e que precisam fazer valer essa Recomendação que
253 se Administrativamente não se conseguir tem que ir para o caminho Judicial. 7.
254 **Disponibilização de Documentos ao Público – Preocupação com LGPD:**
255 Tamires (DEAP) saúda todos (as) informa que como na Reunião anterior foi
256 solicitado a questão de digitalização do Inventário que a Flávia tá terminando a
257 Catalogação seria o Fundo que já querem digitalizar para deixar o acesso, o que
258 seria disponibilizado digital no Site e o que deixaria in loco, se fazem uma Reunião
259 presencial ou ter uma orientação mais Jurídica sobre isso. Dra Ivete informa que os
260 Depoimentos e Documentos da Comissão Estadual da Verdade pegaram
261 autorização por escrito de quem prestou Depoimento e de quem trouxe
262 Documentos, e que em relação aos documentos que não passaram pela Comissão
263 da Verdade acredita que podem fazer um levantamento sobre isso. Dra Maria
264 Aparecida acha que realmente Documentos que não foram autorizados ou entregue
265 depois é preciso fazer uma Reunião a respeito disso, a Lei prevê esse caráter
266 sensível, precisam fazer uma seleção. Claudia Cristina Hoffmann expressa que o
267 Projeto Inventário Participativo foi que conseguiu fazer esse trabalho de olhar
268 Documento por Documento e Catalogar é a única Equipe que tem conhecimento de
269 quais são os Documentos que ali estão, uma preocupação da Flávia foi por exemplo
270 que a Documentação da Secretaria Executiva da Comissão Estadual da Verdade foi

CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,
Verdade e Justiça do Paraná



271 toda encaminhada para o Arquivo Público, esses dados da Prestação de Contas
272 estão no Acervo, tem toda a documentação, o acervo é muito delicado, primeiro
273 precisam concluir a Catalogação. Sugere fazerem por etapas, primeiro acabar a
274 Catalogação do Projeto Inventário Participativo da equipe do Profice, estavam no
275 aguardo das máquinas mais modernas para fazer a digitalização, fazer o Inventário
276 para dizer quais são os Documentos, caracterizar os documentos, alguns são
277 anônimos mas o nome está no Documento. Sugere como prevenção não
278 disponibilizar nada por enquanto para o público aberto, qualquer interesse no
279 Arquivo devem discutir com o Comitê, fazer uma Reunião no próprio Arquivo para
280 ver qual é a Equipe capacitada em História, quem são os Historiadores e Arquivistas
281 que vão manusear essa Documentação para que ela seja digitalizada e em outro
282 momento selecionam os Arquivos que podem ser disponibilizados ao Público e os
283 que estão em sigilo. Norton (UFPR) sugere que adotem o mesmo procedimento da
284 Comissão Nacional da Verdade, ao final do trabalho fez um Edital Público, acha que
285 foi nesse sentido, informando publicamente que todo o Acervo ia ser colocado em
286 disponibilidade Pública no Arquivo Nacional e que se algum cidadão desejasse que
287 os seus dados fossem protegidos ou ocultados, devia se manifestar requerendo tal
288 procedimento antes do Arquivo ser levado a público, sugere que verifiquem qual é o
289 procedimento no detalhe. Acha que deve ser dada publicidade que o ato de
290 publicação vai ser feito para que ninguém reclame em juízo uma publicação
291 indevida. Cláudia Cristina Hoffmann concorda com a fala do Norton (UFPR), fala que
292 estão com falta de Historiadores e Arquivistas no Arquivo Público a Documentação
293 saiu em caixas, com documentos misturados, acha que nesse momento esperar a
294 Catalogação e digitalização. Dra Ivete fala que o correto é esperar que termine essa
295 Investigação do Projeto dos Documentos que temos no Arquivo Público e depois
296 realizar uma Reunião para decidir o caminho correto a seguir. **8.Ofício ao MPF para**
297 **Reparação de Violação Contra o Povo Xetá:** Gilberto (Assistente Administrativo –
298 UTSC/SEJU) informa que foi aglutinado duas Pautas, o ponto de Pauta 8 (oito) e o
299 ponto de Pauta 10 (dez). O Ofício da Pauta 8 (oito) que é para o MPF para
300 Reparação de Violação contra o Povo Xetá, ele não foi enviado ainda, estava

CEMVEJ

Comitê Estadual de Memória,
Verdade e Justiça do Paraná



301 aguardando a confirmação para fazer o Encaminhamento, falta a assinatura do Dr
302 Olympio, foi enviado por e-mail para o Dr Olympio. **8.1. Informações Sobre o Ofício**
303 **ao MPT e o Ofício a SEEC:** Os Ofícios do ponto 10 (dez) da Pauta já foram
304 enviados para o gabinete da SEJU, mas ainda não foram encaminhados. **9. 50 Anos**
305 **da Criação Oficial da Operação Condor, Dia 25 de Novembro:** Dra Ivete informa
306 que é só uma Memória da Criação Oficial da Operação Condor que foi no dia 25 de
307 Novembro de 1975, em Santiago do Chile. As pesquisas levaram a ideia que no
308 Brasil ela se iniciou muito antes, no início dos anos setenta e já se praticava. Cita
309 um Livro, Os Anos do Lobo, da Jornalista Investigativa Stella Calloni, e que foi
310 através deste livro que teve um grande conhecimento do que foi realmente a
311 Operação Condor na América Latina. O Prof. Martin Almada é Paraguaio, ficou
312 quase dez anos encarcerado, foi ele quem descobriu os chamados Arquivos do
313 Terror no Paraguai, em 2014 participou de um Evento na UFPR trouxe muitas
314 informações e cópias de documentos que foram entregues para a Comissão da
315 Verdade, uma Memória que precisa ser trazida para que não se repita. Informes
316 Gerais: Jane (SEJU) informa que o Ofício 049 foi enviado à Prefeitura de Foz do
317 Iguaçu sobre o Monumento, foi enviado também para todos os Conselheiros, foi
318 enviado também no e-mail dos Conselheiros da Primeira Semana do Fortalece
319 Conselhos promovido pelo TCE/PR. Dra Ivete convida todos (as) no dia 26 no
320 Museu do Carcere vai ter uma atividade a partir das 18h00. Jane (SEJU) dá as boas
321 vindas a Dra Juliana (OAB) ela pode participar com direito a voz e sem direito a voto,
322 se todos concordarem sugere encaminhar um Ofício a OAB para indicar. Todos
323 concordaram, sem ressalvas. **10. Encerramento:** Por fim, Dra Ivete agradeceu a
324 presença de todos e todas, e deu por encerrada a Reunião da Assembleia Geral do
325 Comitê Estadual de Memória, Verdade e Justiça do Paraná. A presente ata foi
326 lavrada por Eucaris Ferreira da Rocha. Revisada por Jane Cristina Lobato Vasques.